



Por Mauro Ferreira

Jornalista carioca que escreve sobre música desde 1987, com passagens em 'O Globo' e 'Bizz'. Faz um guia para todas as tribos

Banda Hanoi Hanoi reaviva os dias de ‘insanidade’ em álbum ao vivo que traz Samuel Rosa e o rapper Renegado

23/09/2025 10h57 · Atualizado há uma semana



A banda Hanoi Hanoi lança o álbum '30 anos de insanidade – Ao vivo' na sexta-feira, 26 de setembro — Foto: Divulgação

NOTÍCIA

Diferentemente do que faz supor o título do álbum que o Hanoi Hanoi lançará na sexta-feira, 26 de setembro, **30 anos de insanidade – Ao vivo**, a banda carioca resume nas 21 faixas do disco uma história iniciada há 40 anos.

Foi em 1985 que o baixista Arnaldo Brandão – que surgira na banda A Bolha, acompanhara Caetano Veloso como integrante d'A Outra Banda da Terra e fizera parte do grupo Brylho – surfou na onda de pop rock que se erguera no mercado brasileiro e fundou a banda Hanoi Hanoi, assumindo o posto de vocalista e baixista do grupo.

Como efeito da euforia da indústria com o rock, Hanoi Hanoi logo foi contratado (pela gravadora RCA) e lançou álbum que renderia o hit radiofônico *Totalmente demais*.

Parceria de Brandão com Robério Rafael e com o poeta Tavinho Paes (1955 – 2024), *Totalmente demais* deu título ao disco ao vivo lançado por Caetano Veloso naquele mesmo ano de 1986, o que direcionou ainda mais holofotes para o álbum **Hanoi Hanoi**, cujo repertório também apresentou *Blá, blá, blá... Eu te amo (Rádio blá)*, música que seria propagada no ano seguinte na gravação feita por Lobão – parceiro de Arnaldo Brandão e Tavinho Paes na composição – para o álbum **Vida bandida** (1987).

Quando veio a ressaca do rock no mercado, o Hanoi Hanoi perdeu fôlego e acabou saindo de cena em 1995, após lançar quatro álbuns – **Fanzine** (1988), **O ser e o nada** (1990), **Coração Geiger** (1992) e o ao vivo **Credus** (1995), canto de cisne da primeira encarnação da banda – com pouca repercussão.

Só que, a partir dos anos 2000, o Hanoi Hanoi voltou à cena – sempre com o resistente Arnaldo Brandão à frente da banda – no rastro da nostalgia pelo pop rock da década de 1980.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



Editado via Jasmin Music, selo de Ricardo Bacelar (teclados e guitarra), integrante do Hanoi Hanoi, o disco **30 anos de insanidade – Ao vivo** é o primeiro álbum da banda em 30 anos.

O álbum perpetua a gravação de show feito pelo quarteto em Nova Lima (MG) em 2017. Com duas músicas até então ausentes da discografia oficial do Hanoi Hanoi, *Idiota* e *Tá tudo podre*, o álbum **30 anos de insanidade – Ao vivo** traz um integrante da formação original da banda, Affonsinho Heliodoro, como convidado das músicas *Bonsucesso 68* (Arnaldo Brandão e Tavinho Paes, 1986), *Nem Sansão nem Dalila* (Arnaldo Brandão, Cazuza e Torquato Mendonça, 1986), a mencionada *Rádio blá* e *Saideira* (Samuel Rosa e Rodrigo Leão, 1998), hit do Skank revivido pelo Hanoi com a adesão de Samuel Rosa.

O rapper mineiro Flávio Renegado completa o time de convidados do disco, participando de *Totalmente demais*, hit dos breves dias de glória e “insanidade” do grupo Hanoi Hanoi, ora reavivados em registro audiovisual que também será lançado no YouTube, além de gerar o álbum ao vivo.



Capa do álbum '30 anos de insanidade – Ao vivo', da banda Hanoi Hanoi — Foto: Divulgação



Resumo do dia

De segunda a sábado, as notícias que você não pode perder diretamente no seu e-mail.

Inscreva-se e receba a newsletter

Para se inscrever, entre ou crie uma conta Globo gratuita.

Comentários

Seja o primeiro a comentar!

Acesse sua Conta Globo e participe da conversa

Clique aqui para fazer login

Veja também



Jornal GloboNews – Edição da Mela-Noite

'Shutdown': Governo dos EUA é paralisado após Congresso não aprovar orçamento

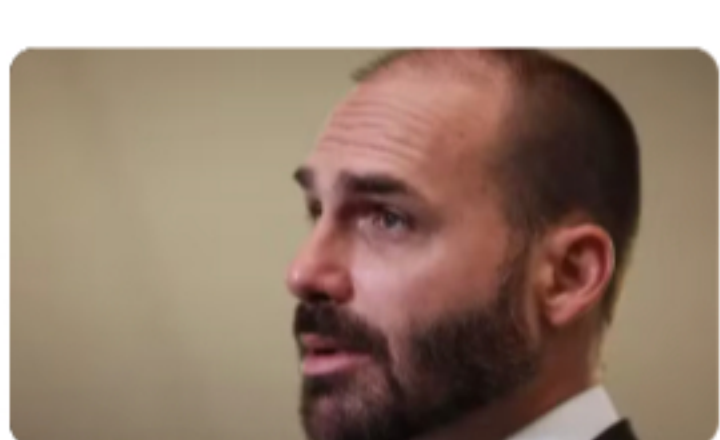
'Shutdown': Governo dos EUA é paralisado após Congresso não aprovar orçamento

1 de out de 2025 às 01:25

Próximo Blog da Sadí: projeto de poder de Eduardo inclui... >

Mais lidas

1 Projeto de poder de Eduardo Bolsonaro inclui sair do PL e ameaçar levar cerca de 30 deputados



2 Governador da Califórnia ironiza peso de Trump após secretário de Guerra ameaçar 'generais gordos'

